

VI e VII Encontros de Revistas Marxistas Latino-americanas: as lutas sociais do século XXI

*Elieil Ribeiro Machado**

As mudanças políticas, sociais e econômicas, sob o signo neoliberal e transcorridas neste final de século XX, exigem fecundas e profundas reflexões, a fim de contribuir para a luta dos oprimidos por transformações que invertam a dominação capitalista. O espectro de resistência é amplo: vai desde o combate ao imperialismo norte-americano, passando pela defesa das soberanias nacionais, o estabelecimento de uma ordem democrática minimamente favorável às classes populares nos Estados nacionais subordinados e até a libertação dos povos oprimidos e a construção de uma nova sociedade, conforme indica o documento do Encontro. No contexto da nova dominação capitalista, “a crise do capital que ameaça expandir-se pelo mundo todo abrindo novamente possibilidades revolucionárias, o ressurgimento de velhos nacionalismos, regionalismos e fundamentalismos, as renovadas intervenções militares e guerras imperialistas, tornam mais premente ainda a necessidade de se analisar e apreender a situação mundial, à luz da teoria marxista”.

As resistências populares ao novo tipo de dominação ocorrem em todo o continente americano, desde os Estados Unidos até o extremo sul da América do Sul. Exemplos de resistências não faltam: as manifestações de rua em Seattle contra as políticas econômicas do FMI e Banco Mundial; o levante revolucionário em Chiapas, protagonizado pelo EZLN; as “puebladas” contra as políticas neoliberais do governo Menem na Argentina; o Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra no Brasil exigindo a reforma agrária; a resistência popular às eleições fraudadas no Peru e que garantiram um terceiro mandato a Fujimori; as manifestações populares na Guatemala; as

* Doutorando em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, professor de Sociologia da Universidade Estadual de Londrina e membro do NEILS.

ações das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia, que dominam quase metade do território colombiano; etc.

Na contramão da hegemonia neoliberal, o *IV Encontro de Revistas Marxistas Latino-Americanas*, realizado em Buenos Aires em setembro de 1998, deliberou que o *V Encontro* seria realizado em São Paulo (3 a 7 de novembro de 1999) e sua organização estaria a cargo do **Espaço Marx** cujo tema central seria *O Socialismo do século XXI*. Com o apoio do Espaço Marx de São Paulo e Maringá, revista *Lutas Sociais*, NEILS, Adunesp, Apeosp, Apropuc, Instituto Mário Alves, Apoio às Comunidades Zapatistas de São Paulo, MLST, MST, NEP 13 de maio, NET, Sinsprev, Sintusp, foram mais de 500 participantes, quatorze oficinas, cinco sessões plenárias e duas reuniões, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e no Instituto Sedes Sapientae. O evento contou com a participação de representantes de inúmeros Estados e cidades do Brasil, além da presença de representantes de seis países da América Latina (Argentina, Colômbia, Cuba, Uruguai, México e Venezuela) e dois da Europa (França e Itália).

Entre as sessões plenárias e as oficinas realizadas, os temas giraram em torno das experiências revolucionárias no século XX, a crise da economia mundial, a luta de classes e a revolução socialista no próximo século, a história, balanço e perspectivas da revolução cubana, as revoluções russa e chinesa, as intervenções imperialistas e o Estado Nacional na América Latina, a reforma agrária e o socialismo, a estratégia revolucionária do EZLN, gênero e luta de classes, ciência e tecnologia sob a perspectiva da emancipação humana etc.

As revistas marxistas da América Latina abrem um espaço político importante e realizaram o *VI Encontro*, ocorrido entre os dias 20 e 23 de setembro de 2000, em Montevideu. A comissão organizadora desse encontro foi constituída pelas revistas marxistas uruguaias *Alfaguara*, *Estudios*, *Tesis 11*, *Octubre*, e as seções uruguaias de revistas editadas em outros países latinos, tais como *Crítica de Nuestro Tiempo*, *Desde los Cuatros Puntos* e *Herramienta*. Mas, não é tudo: aquele evento deliberou que o *VII Encontro* ocorrerá este ano, em meados de setembro, na cidade de Buenos Aires.

Ao mesmo tempo, constituiu-se a *Rede Marx Latino-Americana* – proposta no *V Encontro Latino-Americano das Revistas Marxistas* – que pode ser consultada de qualquer ponto do planeta pela *Internet*, através do sítio www.redmarx.net. Os objetivos da Rede são: divulgar e socializar o conhecimento da obra de Marx e Engels; divulgar e socializar as informações do mundo inteiro relacionadas com as lutas revolucionárias; promover e facilitar o intercâmbio de informações, o debate e a confrontação de análises e rica experiência revolucionária acumulada pelo proletariado; e contribuir para o resgate e a recuperação do internacionalismo proletário e para a luta

antiimperialista e anticapitalista, segundo o acordo básico para criação da Rede Marx Latino-americana.

As lutas sociais contra o capitalismo permanecem resistindo vigorosamente à exploração do capital e adentrarão o século XXI. Essas lutas colocam em xeque as estruturas de dominação política, econômica, social, cultural, ideológica, militar etc., e representam a possibilidade de mudança profunda nas formações sociais burguesas. São o motor de uma história que, para desconforto dos poderosos da terra, está longe de haver terminado.